

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 15, abril de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 15 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 15 de 2025 (29/12/2024 a 12/04/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 15, foram notificados 10.642 casos suspeitos de dengue, dos quais 6.780 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n=6.403). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 359 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 239.756 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

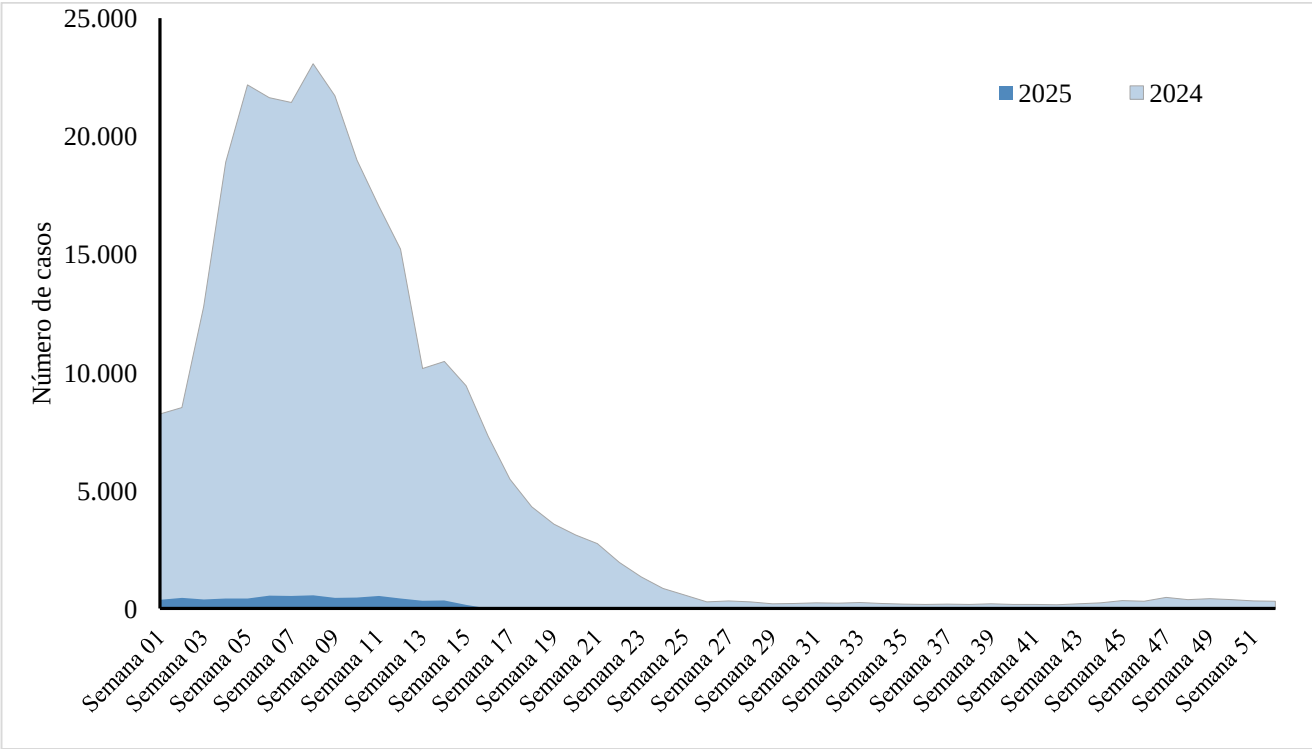
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 15.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	269.460	10.053	-96,3	5.313	589	-88,9	10.642
Prováveis	239.756	6.403	-97,3	4.034	377	-90,7	6.780

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 15 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 15.

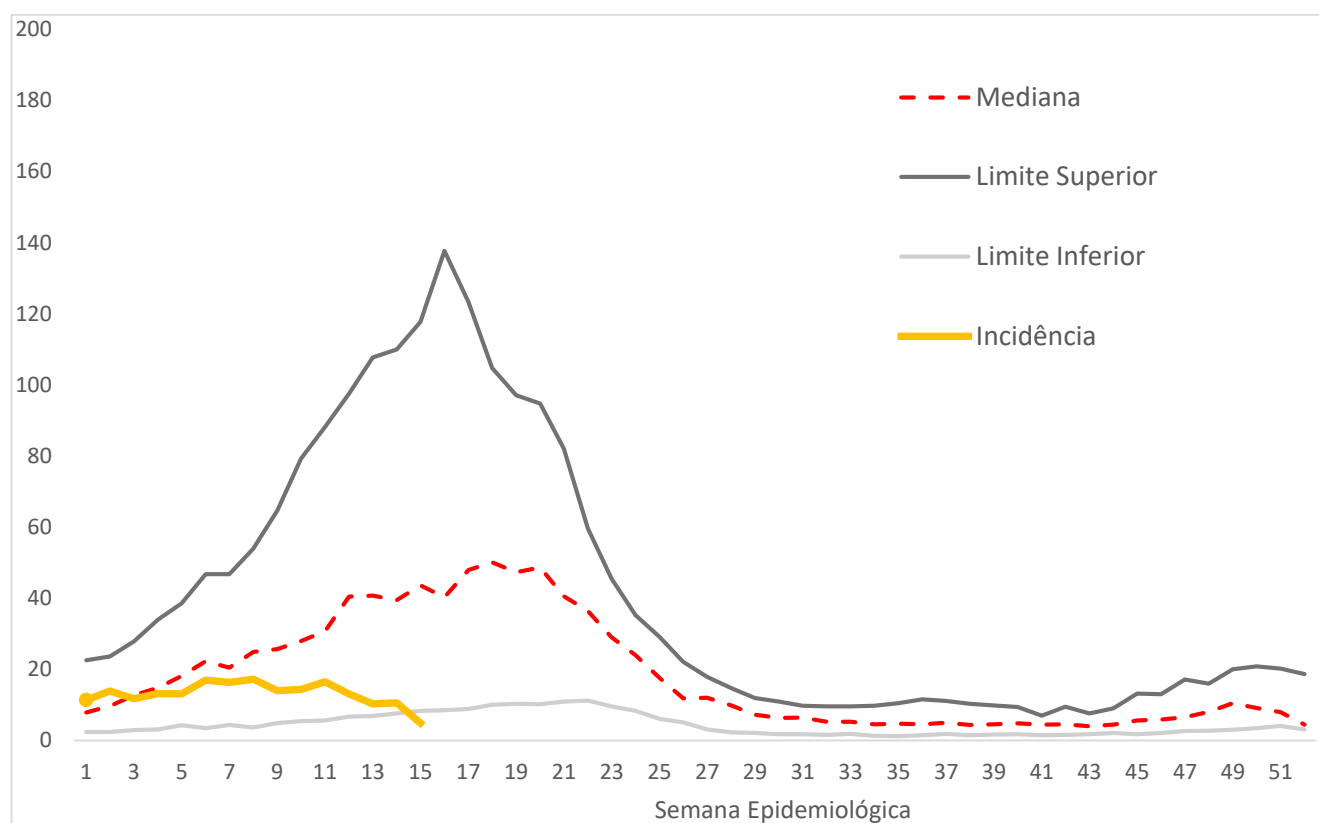


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 15 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 223,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 289,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 271,2 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 267,1 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 15.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	3	0,0	0,1
Masculino	2690	42,0	174,6
Feminino	3711	57,9	223,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	122	1,9	289,9
1 a 4 anos	298	4,7	183,9
5 a 9 anos	299	4,7	152,1
10 a 14 anos	306	4,8	156,9
15 a 19 anos	478	7,5	218,2
20 a 29 anos	1407	22,0	271,2
30 a 39 anos	1171	18,3	221,7
40 a 49 anos	974	15,2	181,3
50 a 59 anos	601	9,4	153,1
60 a 69 anos	361	5,6	140,5
70 a 79 anos	235	3,7	175,1
80 anos e mais	152	2,4	267,1
Total	6404	100,0	197,7

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51, sujeitos a alterações..IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 15, foram detectadas 69 amostras de PCR detectáveis, sendo 05 amostras de DENV-1, 48 amostras de DENV-2 e 16 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 16 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 15 dos casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 15.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	0	0	7
LESTE	1	7	4	0	12
NORTE	0	3	10	0	13
OESTE	0	6	0	0	6
SUDOESTE	1	14	1	0	16
SUL	2	3	1	0	6
Total	5	48	16	0	69

Fonte: TrakCare e GAL. Dados extraídos em 14/04/2025, sujeitos a alterações

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 15 de 2025 foram enviadas 11.929 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 72 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 50 amostras DENV-2 e 16 casos de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,60%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.378), seguida da região Oeste (1.205 casos), região Leste (1.138 casos), região Central (564 casos), região Sul (551 casos), região Norte (325 casos) e região Centro-Sul (240 casos) até a SE 15.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (902), seguida das RA Paranoá (478 casos prováveis), Samambaia (441 casos prováveis), Taguatinga (370 casos prováveis) e Itapoã (326 casos prováveis) até a SE 15. Estas cinco regiões administrativas concentraram 39,3% (n= 2.517) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 15.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	9950	564	-94,3
.Cruzeiro	1290	42	-96,7
.Lago Norte	1315	82	-93,8
.Lago Sul	675	51	-92,4
.Plano Piloto	5447	308	-94,3
.Sudoeste/Octogonal	508	51	-90,0
.Varjão	715	30	-95,8
02 CENTRO SUL	17333	240	-98,6
.Candangolândia	923	16	-98,3
.Guará	5992	106	-98,2
.Núcleo Bandeirante	681	13	-98,1
.Park Way	323	18	-94,4
.Riacho Fundo	2519	27	-98,9
.Riacho Fundo II	2574	31	-98,8
.SCIA (Estrutural)	4268	28	-99,3
.Sia	53	1	-98,1

03 LESTE	16565	1138	-93,1
.Itapoã	3965	326	-91,8
.Jardim Botânico	1176	55	-95,3
.Paranoá	3196	478	-85,0
.Sao Sebastião	8228	279	-96,6
04 NORTE	15230	325	-97,9
.Arapoanga	2881	38	-98,7
.Fercal	462	10	-97,8
.Planaltina	5494	131	-97,6
.Sobradinho	4025	100	-97,5
.Sobradinho II	2368	46	-98,1
05 OESTE	49406	1205	-97,6
.Brazlândia	8666	86	-99,0
.Ceilândia	31126	902	-97,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9614	217	-97,7
06 SUDOESTE	49175	1378	-97,2
.Água Quente	215	7	-96,7
.Águas Claras	1823	300	-83,5
.Arniqueira	1457	25	-98,3
.Recanto das Emas	9519	114	-98,8
.Samambaia	18749	441	-97,6
.Taguatinga	12608	370	-97,1
.Vicente Pires	4804	121	-97,5
07 SUL	24520	551	-97,8
.Gama	9916	255	-97,4
.Santa Maria	14604	296	-98,0
08 Em Branco	57573	1002	-98,3
09 Ignorado DF	4	0	-100,0
Total	239.756	6.403	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 311,28 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 623,48 casos por 100 mil habitantes, Itapoã com 333,79 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 323,17 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 15.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	53,10	40,61	34,12	7,69	135,52
Cruzeiro	29,57	72,27	26,28	9,86	137,97
Lago Norte	56,27	66,50	58,83	28,14	209,75
Lago Sul	65,25	52,20	45,67	3,26	166,38
Plano Piloto	55,12	32,59	30,98	5,23	123,91
Sudoeste/Octogonal	41,28	24,08	18,92	3,44	87,72
Varjão	96,95	107,72	96,95	21,54	323,17
CENTRO-SUL	22,05	21,78	13,81	6,11	63,76
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	18,64	99,42
Guará	26,03	26,71	13,70	6,16	72,60
NúcleoBandeirante	16,22	24,34	8,11	4,06	52,73
ParkWay	16,46	28,81	16,46	12,35	74,09
RiachoFundo	8,62	28,02	21,55	0,00	58,19
RiachoFundoII	18,33	10,47	6,55	5,24	40,58
SCIA(Estrutural)	27,58	12,53	22,56	7,52	70,19
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	97,38	106,95	95,19	11,76	311,28
Itapoã	123,89	107,51	91,13	11,26	333,79
Jardim Botânico	28,49	20,57	31,65	6,33	87,04
Paranoá	212,61	200,87	191,74	18,26	623,48
Sao Sebastião	42,17	92,92	71,84	10,93	217,86
NORTE	12,35	22,91	42,98	5,40	83,65
Arapoanga	21,42	27,26	21,42	3,89	74,00
Fercal	0,00	21,03	52,59	31,55	105,17
Planaltina	4,78	19,14	52,03	2,39	78,34
Sobradinho	25,10	38,30	63,40	5,28	132,08
Sobradinho II	11,80	14,16	18,88	9,44	54,28
OESTE	84,47	75,87	47,59	22,36	230,29
Brazlândia	32,97	55,45	26,97	13,49	128,88
Ceilândia	97,04	79,09	52,17	24,68	252,98
Sol Nascente / Por do Sol	74,01	78,01	45,01	20,00	217,03
SUDOESTE	55,46	51,75	41,09	6,40	154,70
Água Quente	15,47	23,20	15,47	0,00	54,13
Águas Claras	91,30	76,72	56,01	6,14	230,16
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	0,00	52,16
Recanto das Emas	31,72	20,66	25,82	5,90	84,11
Samambaia	51,44	52,19	52,95	10,21	166,79
Taguatinga	63,89	63,89	36,31	5,98	170,06
Vicente Pires	53,64	52,42	40,23	1,22	147,50
SUL	44,81	64,17	70,98	17,57	197,52
Gama	52,49	51,12	51,80	18,40	173,82
Santa Maria	36,29	78,64	92,25	16,63	223,81
Em Branco	6,54	10,16	12,16	2,07	30,93
DF	61,15	64,73	59,14	12,62	197,64

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 12 de 2025 e SE 15 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além das RAs SIA e Água Quente classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 12 a SE 15 de 2025.

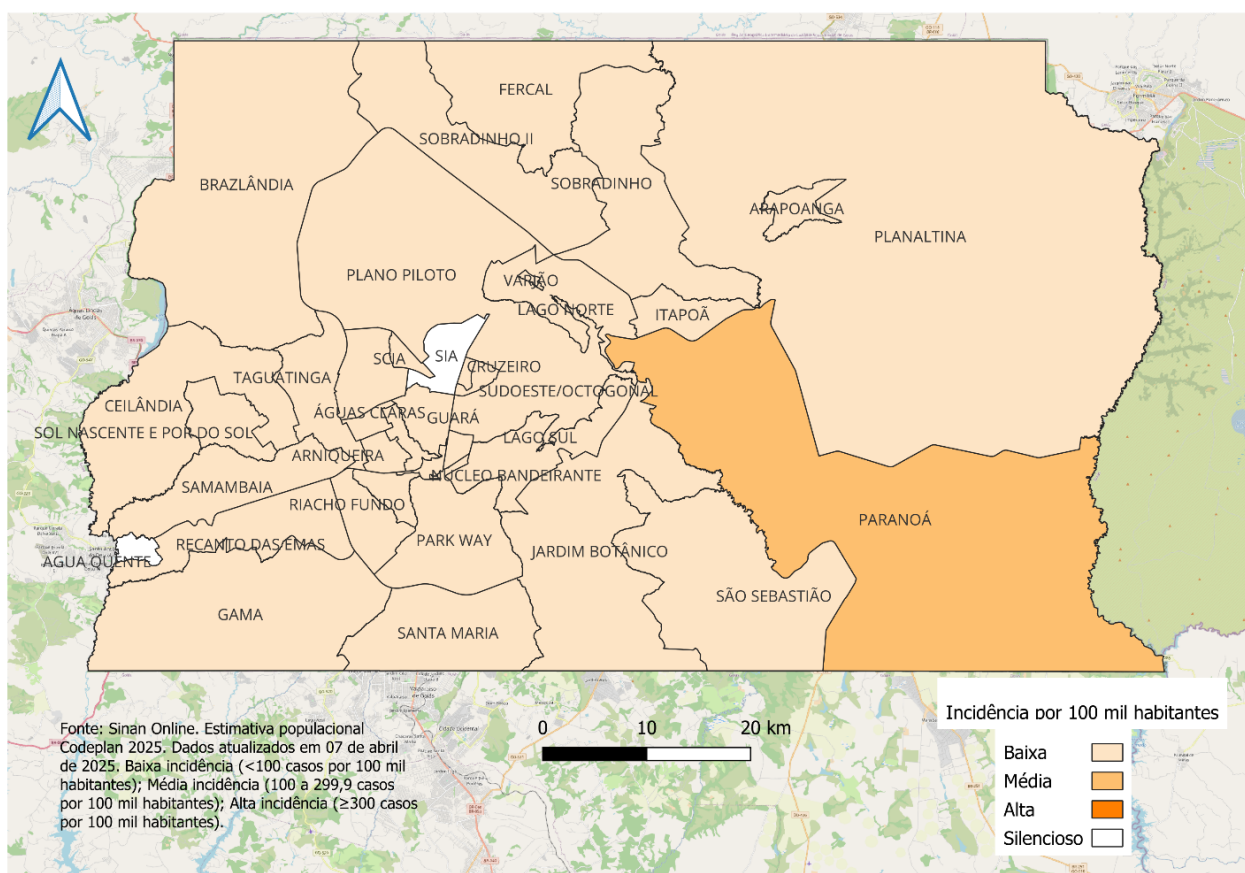


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 12 a 15 de 2025 (16/03/2025 a 12/04/2025).

Região Administra- tiva	Incidência últimas 4 SE	Classifica- ção
Paranoá	103,04	Média
Varjão	86,18	Baixa
Lago Norte	61,39	Baixa
Santa Maria	56,71	Baixa
Itapoã	52,22	Baixa
Ceilândia	50,76	Baixa
Gama	44,99	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	44,01	Baixa
São Sebastião	42,17	Baixa
Fercal	42,07	Baixa
Samambaia	34,04	Baixa
Águas Claras	29,15	Baixa
Sobradinho	29,06	Baixa
Brazlândia	26,97	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Planaltina	23,92	Baixa
SCIA (Estrutural)	22,56	Baixa
Sobradinho II	21,24	Baixa
Jardim Botânico	20,57	Baixa
Cruzeiro	19,71	Baixa
Plano Piloto	18,91	Baixa
Vicente Pires	17,07	Baixa
Taguatinga	17,01	Baixa
Recanto das Emas	16,23	Baixa
Guará	13,70	Baixa
Park Way	12,35	Baixa
Sudoeste Octogonal	12,04	Baixa
Riacho Fundo II	10,47	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Arapoanga	7,79	Baixa
Arniequeiras	2,09	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51hs, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 15 de 2025, foram notificados 36 casos de dengue com sinais de alarme e nenhum caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há 3 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 15.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	702	29	38	7	0	0
CENTRO-SUL	857	49	46	5	0	0
LESTE	850	44	36	7	0	0
NORTE	863	34	31	2	0	0
OESTE	3226	82	81	0	0	0
SUDOESTE	2256	135	111	4	0	0
SUL	549	50	27	9	0	0
Em Branco	1231	15	0	2	0	0
DF	10534	438	386	36	0	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 14/04/2025 às 10:51hs, sujeitos a alterações

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br